

Municípios ligados ao agro lideram geração de novos empregos

Trabalho Força do campo

Agro puxa geração de novos empregos

— Dos cinco municípios com maior número de vagas abertas no primeiro semestre, quatro estão ligados à atividade agrícola, mostra levantamento da consultoria LCA

LUÍZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

Com a taxa de desemprego no menor nível desde 2014, algumas cidades têm se sobressaído na criação de novas vagas. E o que quase todas elas têm em comum é o fato de apresentarem atividades ligadas, de forma direta ou indireta, ao agronegócio – até aqui, o grande motor para o crescimento do País.

As informações são de um levantamento realizado pela consultoria LCA. Considerando os locais com mais de 50 mil habitantes, as cidades de Cristalina (GO), Venâncio Aires (RS), Canaã dos Carajás

(PA), Santa Cruz do Sul (RS) e Lençóis Paulista (SP) foram as cinco que mais criaram vagas de trabalho no primeiro semestre do ano em relação ao seu número de habitantes.

“Tirando Canaã dos Carajás, quatro dos cinco municípios têm vagas ligadas à questão do agronegócio, da agropecuária. É o que tem puxado a economia neste ano”, diz Bruno Imaizumi, economista da LCA e responsável pelo estudo. O mapeamento da consultoria foi realizado com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e, portanto, só inclui o mercado de trabalho formal.

Em Cristalina, por exemplo,

foram abertas quase 3,5 mil vagas, o equivalente a 5,6% do total de habitantes no município. Ali, nada menos do que 87% das vagas surgiram na esteira da agricultura, com o cul-

Peso
No 1º trimestre, o agronegócio cresceu 21,6%, impulsionando o PIB geral no período

tivo de soja e de outras oleaginosas. Já em Venâncio Aires, a relação emprego formal/habitantes chegou a 5,3%. A indústria de fumo é forte na região e, pela pesquisa da LCA, respon-

deu por 95% dos postos abertos no primeiro semestre.

O peso do agronegócio aparece ainda nos casos de Santa Cruz do Sul (também por conta da indústria de fumo) e de Lençóis Paulista (celulose). Das cinco, só Canaã dos Carajás foge desse perfil: 77% dos novos empregos têm como origem o setor de construção, impulsionado por obras públicas. O projeto S11D da Vale, considerado o maior complexo de mineração do mundo, também está localizado na cidade.

No primeiro trimestre deste ano, o PIB cresceu 1,9% em relação aos últimos três meses de 2022. O resultado foi puxado pelo agronegócio – o

setor cresceu 21,6%.

O diretor do FGV Social, Marcelo Neri, afirma que o agronegócio tem sido a solução, com uma elevada geração de emprego. Para ele, o que poderia ser um problema – com um eventual aumento da desigualdade social no campo – não tem ocorrido. Hoje, diz o executivo, o Centro-Oeste, maior produtor agrícola do País, é a segunda região com menor desigualdade do trabalho. “A renda é alta, e isso tem provocado um fluxo migratório de pessoas do Sul para essas fronteiras agrícolas.” ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1